



---

**HF762-A – TÓPICOS ESPECIAIS DE ESTÉTICA I**

**PROFA TAISA HELENA PASCALE PALHARES**

**2º SEMESTRE/2017**

O objetivo da disciplina é investigar a noção de jogo como paradigma da produção artística e sua pertinência para compreensão de um conceito de experiência estética que se contraponha à noção tradicional de contemplação. A investigação irá partir da distinção realizada por Walter Benjamin entre aparência (Schein) e jogo (Spiel) como os dois elementos fundamentais da mimese artística. Em primeiro lugar, busca-se entender a amplitude de tal noção na própria filosofia benjaminiana, sua relação com as brincadeiras infantis, com as práticas experimentais das vanguardas artísticas e com a recepção tátil e distraída das artes mecanicamente reproduzíveis como o cinema. Essas atividades teriam em comum o lúdico como um dado fundamental do conceito benjaminiano de mimese. Em um segundo momento, pretende-se investigar o diálogo que Benjamin estabelece, a partir dessa noção, com a tradição do pensamento estético alemão, sobretudo Kant e Schiller. Por outro lado, é nosso interesse confrontar seu pensamento ao de outros autores que também trataram desse tema, como Johan Huizinga, Roger Callois, S. Kracauer, T. Adorno, Gadamer, entre outros.

**BIBLIOGRAFIA:**

BENJAMIN, Andrew (org.). Walter Benjamin and Art (Col. Walter Benjamin Studies Series). London/ New York: Continuum, 2006.

Ästhetische Grundbegriffe. Herausgegeben von K. Barck, M. Fontius et. al. 7 volumes. Stuttgart: Verlag J. B. Metzler, 2010.

BENJAMIN, Walter. Gesammelte Schriften, vários volumes. Organização e notas de R. Tiedmann e H. Schweppenhäuser. Frankfurt/Main: Suhrkamp, 1991.

\_\_\_\_\_. Das Kunstwerk im Zeitalter seiner technischen Reproduzierbarkeit. Comentários de Detlev Schöttker. 3 ed. Frankfurt/Main: Suhrkamp, 2012.

\_\_\_\_\_. Aura und Reflexion. Schriften zur Kunsttheorie und Ästhetik. Nachwort von H. Böhme und Y. Ehrenspeck. Frankfurt/ Main: Suhrkamp, 2007.

\_\_\_\_\_. Obras Escolhidas I-III. São Paulo: Editora Brasiliense, várias edições. □

\_\_\_\_\_. Reflexões: a criança, o brinquedo, a educação. São Paulo: Summus Editorial, 1984.

\_\_\_\_\_. Passagens. Organização de Willi Bolle. Belo Horizonte: Editora da UFMG, São Paulo, Imprensa Oficial, 2006. □



- \_\_\_\_\_. A obra de arte na época de sua reprodutibilidade técnica. Tradução e notas de Francisco de Ambrosio Pinheiro Machado. Porto Alegre: Editora Zouk, 2012. □
- \_\_\_\_\_. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. Tradução de Gabriel Valladão Silva. Introdução de Márcio Seligmann-Silva. Porto Alegre: L&PM, 2013.
- \_\_\_\_\_. Ecrits français. (Col. Bibliothèque des Idées). Paris: Gallimard, 1991.
- \_\_\_\_\_. Baudelaire. Edição estabelecida por Giorgio Agamben, Barbara Chitussi e Clemens-Carl Härle. Paris: Editions La Fabrique, 2013.
- BISHOP, Claire (org.). Installation Art: a critical history. New York: Routledge, 2005.
- \_\_\_\_\_. Participation. (Col. Documents of Contemporary Art). London: Whitechapel, MIT Press, 2006.
- \_\_\_\_\_. Artificial Hells: Participatory Art and the Politics of Spectatorship. London: Verso, 2012.
- BOWIE, Andrew. Aesthetics and subjectivity: from Kant to Nietzsche. 2 Ed. Manchester: Manchester University Press, 2006.
- BUCK-MORSS, Susan. “Estética e anestésica: uma reconsideração de A obra de arte de Walter Benjamin”, In: Walter Benjamin [et al.]. Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção. 1 ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.
- BRÜGGEMANN, H. Walter Benjamin. Über Spiel, Farbe und Phantasie. Würzburg: Königshausen & Neumann, 2011.
- BÜRGER, P. Teoria da vanguarda. (Col. Portátil). São Paulo: Cosac Naify, 2012.
- \_\_\_\_\_. The decline of Modernism. Coll. Literature & Philosophy. Pennsylvania: The Pennsylvania State University Press, 1992.
- \_\_\_\_\_. Crítica de la estética idealista. Madrid: Visor, 1996.
- \_\_\_\_\_. Das Altern der Modern: Schriften zur bildenden Kunst. Frankfurt am Main: Suhrkamp, 2001.
- CAILLOIS, Roger. Jeux et les hommes (Folio Essais). Paris: Gallimard, 1992.
- CAYGILL, Howard. Walter Benjamin. The colour of experience. London, New York: Routledge, 1998.
- CRARY, Jonathan. Suspensions of Perception: Attention, Spectacle and Modern Culture. Cambridge, London: The MIT Press, 2001.
- \_\_\_\_\_. Techniques of the Observer. On Vision and Modernity in the Nineteenth Century. Cambridge, London: The MIT Press, 1992.
- DEINES, S (org.). Kunst und Erfahrung. Frankfurt/ Main: Suhrkamp, 2013.
- DÜTTMANN, A. Garcia. Telinahme: Bewusstsein des Scheins. Konstanz: University Press, 2011.



---

\_\_\_\_\_. Was weiss Kunst? Für eine Ästhetik des Widerstands. Konstanz: University Press, 2015.

FERRIS, David S. (org.). The Cambridge Companion to Walter Benjamin. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

FREUD, S. Obras Completas, vários volumes. Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

FRIED, M. El lugar del espectador: estética y orígenes de la pintura moderna. Madrid: Visor, 2000.

FÜRNKÄS, Josef. Surrealismus als Erkenntnis. Stuttgart: J.B. Metzler, 1988.

GADAMER, Hans-Georg. A atualidade do belo: a arte como jogo, símbolo e festa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1985.

GAGNEBIN, Jeanne Marie. Limiar, aura e rememoração: ensaios sobre Walter Benjamin. São Paulo: Editora 34, 2014.

GATTI, Luciano. Constelações. Crítica e verdade em Walter Benjamin e Adorno. São Paulo: Edições Loyola, 2009.

GUYER, Paul. Kant and the Experience of Freedom. Cambridge: Cambridge University Press, 1996.

HAMMERMEISTER, Kai. The German Aesthetic Tradition. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

HANSEN, Miriam B.. Cinema and experience: Siegfried Kracauer, Walter Benjamin and Theodor Adorno. Berkeley/ Los Angeles: University of California Press, 2012.

\_\_\_\_\_. “Benjamin, cinema e experiência: a flor azul na terra da tecnologia”, In: Walter Benjamin [et al.]. Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção. 1 ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.

HEGEL, G. W. F. Cursos de Estética (Vol. I-II). Tradução de Marco Aurélio Werle. São Paulo: Edusp, 1999.

HUIZINGA, Johan. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. 7 ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.

JIMENEZ, Marc; LAUNAY, Marc B. (eds). Walter Benjamin. Revue d’Esthétique. Hors série. Paris: Éditions Jean-Michel Place, 1990.

KANT, I. Crítica da faculdade de julgar. Tradução de Fernando Costa Mattos. Petrópolis: Editora Vozes, 2016.

\_\_\_\_\_. Crítica da Razão Pura e outros textos filosóficos. (Col. Os Pensadores). São Paulo: Editora Abril, 1974.

KRACAUER, Siegfried. O ornamento da massa. São Paulo: Cosac Naify, 2009.



- LINDNER, Burkhardt (org.). Benjamin Handbuch: Leben, Werk, Wirkung. Stuttgart/Weimar: Verlag J. B. Metzler, 2011.
- MARX, Ursula; WIZISLA, Erdmut. Walter Benjamin's Archive: images, texts, signs. London, New York: VERSO, 2007.
- OPITZ, M; WIZISLA, E.. Benjamins Begriffe (2 vols.). Frankfurt/ Main: Suhrkamp, 2000.
- RANCIERE, Jacques. O inconsciente estético. São Paulo, Editora 34, 2009.  
\_\_\_\_\_. O espectador emancipado. São Paulo, Martins Fontes, 2012.  
\_\_\_\_\_. Malaise dans l'esthétique. Paris, Galilée, 2007.  
\_\_\_\_\_. The politics of Aesthetics. Posfácio de Slavoj Zizek. Londres, Bloomsbury, 2013.
- REBENTISCH, Juliane. Aesthetics of Installation Art. Berlin: Sternberg Press, 2012.
- ROCHLITZ, Rainer. Le désenchantement de l'art: La philosophie de Walter Benjamin. Paris: Gallimard, 1992.
- SCHILLER, F. A Educação estética do homem numa série de cartas. Tradução de Roberto Schwarz e Márcio Suzuki. 3 ed. São Paulo: Iluminuras, 1995.
- TÜRCKE, C. Sociedade excitada: filosofia da sensação. Campinas: Editora UNICAMP, 2010.
- WACHTER, Alexander. Das Spiel in der Ästhetik: Systematische Überlegungen zu Kants Kritik der Urteilskraft. Berlin, New York: Walter de Gruyter, 2006.
- WISMANN, Heinz (ed.). Walter Benjamin et Paris. Paris: Cerf, 1986.
- WOHLFARTH, Irving (ed.). NEW German Critique. Second Special Issue on Walter Benjamin. Number 39. New York: Telos Press, Fall 1986.
- \_\_\_\_\_. Spielraum. O jogo e a aposta da "segunda técnica" em Walter Benjamin. Revista LIMIAR, v. 03, número 06. São Paulo: UNIFESP, 2016. <http://www2.unifesp.br/revistas/limiar/>
- WIEGEL, S. Body- and Image-Space. Re-reading Walter Benjamin. London: Routledge, 1996.
- WOOD, Christopher (ed.). The Vienna School Reader. Politics and Art Historical Method in the 1930s. New York: Zone Books, 2003.
- ZUIDERVAART, L. Adorno's Aesthetic Theory: The Redemption of Illusion. Cambridge: MIT Press, 1991.

PS: Outras referências bibliográficas serão indicadas no decorrer do curso.